

Eurodeputado português quer fim da exploração de golfinhos no Zoomarine e no Zoo de Lisboa

28 de Junho, 2023

Num evento promovido pelo **Eurodeputado Francisco Guerreiro (Verdes/ALE)**, esta quarta-feira, no Parlamento Europeu, em Bruxelas, **apelou-se para o fim da exploração de golfinhos para entretenimento como acontece no Zoomarine e no Jardim Zoológico de Lisboa.**

O evento teve como objetivo reunir diversas entidades, biólogos e organizações não-governamentais para discutir a necessidade de a União Europeia promover o fim gradual da exploração de cetáceos para entretenimento humano, e da criação de santuários para o fim de vida condigno destes animais caso não haja a possibilidade de sobrevivência destes nos ecossistemas marinhos.

Ressaltaram-se as muitas preocupações sobre a manutenção destes animais em aquários, incluindo as condições não naturais em que são forçados a viver, resultando em problemas de bem-estar e na incapacidade de exibirem comportamentos naturais.

O Eurodeputado Francisco Guerreiro apoiou a criação de legislação comunitária que proíba a exploração e exibição destes mamíferos marinhos, incluindo o fim da sua reprodução e importação, impedindo também o estabelecimento de novos delphinários. Demonstrou ainda apoio para que estes animais sejam gradualmente retirados dos atuais cativeiros e entregues a santuários à beira-mar.

“Temos uma grande linha de costa e o nosso país poderia posicionar-se na vanguarda da reabilitação destes animais, podendo até realizar parcerias com faculdades de biologia e atrair conhecimentos científico externo. Pouco se aprende ao ver animais presos em aquários, ao contrário do prometido pelo Zoomarine e outros zos, mas muito se pode aprender com a reabilitação destes animais e com a sua observação em ambiente natural”, comentou o Eurodeputado.

Atualmente, ainda existem 30 delphinários que abrigam cerca de 300 golfinhos individuais em 14 Estados-Membros da UE. Várias jurisdições em todo o mundo, inclusive na UE (por exemplo, na Croácia e Eslovénia), já proíbem a importação de golfinhos e/ou cetáceos em cativeiro e outros países encontram-se a discutir o assunto, como a França.

Em Portugal há cerca de 32 golfinhos em cativeiro: 26 no Zoomarine e seis no Jardim Zoológico de Lisboa. Os protestos contra a exploração destes animais têm vindo a ser mais frequentes, tendo a última ocorrido em junho 2023, no Zoomarine, no Algarve.

Em 2019, a **World Animal Protection** colocou o Zoomarine numa lista de 12 espaços a evitar pelo abuso animal, após verificar que os animais eram

repetidamente forçados a transportar barcos com crianças em círculos, usados como pranchas de surf, forçados a realizar truques ao som de música alta, entre outros.